

A QUALIDADE DAS ÁGUAS NA UGRHI-9

A UGRHI 9 enfrenta um cenário complexo para a manutenção da qualidade das águas. O número de habitantes cresceu de 96 hab/Km² em 2007 para 110,7 hab/Km² em 2008 (dados do Seade). O número de estabelecimentos agropecuários é de 21.798 (CATI, 2007/2008), o que representa 1/3 dos estabelecimentos do Estado de São Paulo. Enquanto o número de estabelecimentos industriais é de 4.039 (Seade, 2007), sendo que alguns municípios como Araras (402) e Sertãozinho (396), estão acima da média estadual (145/município). Quanto a mineração, a média estadual é de 3/município, já alguns municípios da UGRHI 9 possuem números bem maiores – Rincão (20), Mogi Guaçu (19), Porto Ferreira (16) (dados CPRM, 2008). Outro problema enfrentado é decorrente do esgoto sanitário, embora 95% do esgoto dos municípios seja coletado, somente 37% do total gerado, recebe tratamento (CETESB, 2008).

Apesar de todo esse quadro, as ações implementadas visando melhoria da qualidade dos corpos hídricos da bacia refletiram efeitos positivos no grau de eutrofização e no nível de Oxigênio Dissolvido (CETESB, 2008). Com a entrada em funcionamento das Estações de Tratamento de Esgoto de Mogi Guaçu, Descalvado, Vargem Grande do Sul, Santa Rita do Passa Quatro, Aguai, Pirassununga, a porcentagem de esgoto tratado aumentará significativamente, chegando a 60%. Isso se deve a programas como o "Água Limpa", o "Município Verde e Azul" e o "Pacto das Águas" e,

sobretudo as ações de gestão continuada exercidas pelo Colegiado do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. A CETESB também tem papel preponderante, monitorando a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, cabendo destaque a rede de monitoramento da água superficial, cuja densidade de 2,73 pontos/1.000Km², é considerada boa (Relatório de situação 2008).

O Relatório de situação 2010 ano base 2009, demonstra que, apesar do aumento da população, a qualidade das águas melhorou na UGRHI 9, demonstrando que as ações empreendidas pelo comitê já alcançaram resultados positivos.

Se considerarmos que os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados, veremos que a água deve ser manipulada com racionalidade e precaução, como sugere a declaração dos direitos da água (ONU, 1992).

A gestão da água impõe um equilíbrio entre a sua proteção e as necessidades econômica, sanitária e social. Por isso é importante que a interação, o esforço conjunto e as ações compartilhadas, unidos à vontade política continuem, para que possamos alcançar um efetivo ganho ambiental.

Amauri da Silva Moreira
Secretário Executivo Adjunto do CBH-MOGI
Adriana Cavalieri Sais
Vice-presidente do CBH-MOGI
Valéria A. D. Andrade
SMA/CEA/CBH-MOGI

NÃO PERCA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Inauguradas as Estações de Tratamento de Esgoto de Santa Rita do Passa Quatro e Engenheiro Coelho.

Comissão executiva do CBH-GRANDE toma posse em Poços de Caldas nos dias 9 e 10 de novembro.

CBH-MOGI realiza dia 19 de novembro sua 44ª Reunião Plenária Ordinária em Aguai, com a aprovação do relatório de situação 2010 (ano-base 2009) e da versão final da deliberação e da Fundamentação da Cobrança pelo Uso dos Recursos

Hídricos na UGRHI 9.

CEA/SMA realizam Seminário Parâmetros e Indicadores para Avaliação de Projetos de Educação Ambiental como Instrumentos para a Gestão de Recursos Hídricos em Campinas entre os dias 18 e 20 de novembro.

Projeto estiagem busca minimizar os danos causados pelo lançamento de esgotos dos municípios e cargas remanescentes das indústrias localizadas na calha principal do Rio Mogi Guaçu, no período seco do ano.

EXPEDIENTE

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu
Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRi- 9
Rua XV de Novembro, 2448 - Centro
Pirassununga/SP - CEP 13.630-145
Fone: (19) 3561-3355 Ramal: 38

Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br

**Mesa Diretora Biênio
Março 2009 a Março 2011**

Presidente: José Carlos Hóri
Prefeito Municipal de Jaboticabal

Vice Presidente: Adriana Cavalieri Sais
UNIPINHAL

Secretário Executivo:
Marcus Vinicius Lopes da Silva
SMA-CETESB

Secretário Executivo Adjunto:
Amauri da Silva Moreira
SMA-CETESB

Tiragem: 700 exemplares
Distribuição Gratuita

Organização, edição gráfica e edição arte:
Valéria A. D. Andrade (19) 35613355 R-38
SMA/CEA/CBH-MOGI
Impressão: **Gráfica Boralli (19) 3561-3101**

AGRADECIMENTOS:

A direção atual do CBH-MOGI agradece às Mesas Diretoras anteriores bem como aos Membros Representantes dos três segmentos Sociedade Civil, Estado e Municípios que integram e integraram este Comitê, e que, nesta condição, participaram de todas as atividades ao longo destes 14 anos, desde a data de sua instalação em 4 de junho de 1996.

FALE COM A GENTE:

Este informativo acompanha as ações que vem sendo desenvolvidas junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu. Sua participação é fundamental: envie-nos suas críticas, fotos, notícias e sugestões.
Correio Eletrônico: cbhmogi@terra.com.br



Informativo

Bacia do Mogi

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu

JULHO - OUTUBRO

EDITORIAL: RESUMO DE CINCO MESES DE MUITA ATIVIDADE.

De junho a outubro de 2010 integrantes do CBH-MOGI participaram ativamente e realizaram muitas atividades, algumas das quais estão relatadas neste boletim, que em razão do período eleitoral deixou de ser editado bimestralmente.

No final de maio a Coordenadoria de Recursos Hídricos da SMA reuniu em Ubatuba, dias 28 e 29, os Secretários Executivos dos 21 comitês para uma avaliação da agenda pactuada no início do ano de 2010.

A par de se verificar o cumprimento das metas pactuadas até ali, muito se tinha por fazer ainda até o final de 2010. Destaque para: a) elaboração do relatório de situação dos recursos hídricos; b) prosseguimento dos nove passos para implantação da cobrança; c) o incremento do Pacto das Águas por São Paulo; d) a realização do II Congresso Estadual de Comitês de Bacia; e) a oportunidade de análise pelos comitês de EIA/RIMAS com impactos sobre os recursos hídricos nas respectivas áreas de drenagem; f) a revisão e elaboração do novo plano estadual de recursos hídricos 2012-2015; e g) o prosseguimento das demais etapas de implantação dos comitês federais de integração (CBH-Grande e Paranapanema).

De sua parte os integrantes do CBH-MOGI se empenharam em participar e realizar todas "lições de casa" da

agenda 2010 do sistema estadual de recursos hídricos.

Registre-se que nos meses que se seguiram àquela reunião em Ubatuba o Comitê do Mogi realizou: duas Oficinas Técnicas, uma em 23 de julho na FZEA-USP de Pirassununga para criação da CT-APE e outra em 27 de outubro, na UNIPINHAL, para discussão prévia do relatório de situação de recursos hídricos 2010, ano base 2009 e sobretudo das planilhas de revisão e elaboração do novo Plano Estadual de Recursos Hídricos 2012-2015.

O CBH-MOGI participou também: de reuniões de instrução para elaboração do Relatório de Situação (em Itu dia 1º julho); do II Congresso Estadual de Comitês de Bacia Hidrográfica em Águas de São Pedro, onde o Presidente José Carlos Hóri coordenou mesa temática sobre vazão ecológica, do VIII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Avaré (13 a 16 setembro), e de diversas reuniões com as câmaras técnicas do conselho estadual de recursos hídricos (meses de junho a outubro) para ajustes no estudo de fundamentação e deliberação que aprova a cobrança estadual no âmbito da UGRHI 9, antes destes documentos serem levados à apreciação final do órgão plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, e uma vez aprovados para elaboração de decreto do governador.

Noticie-se igualmente: a intensa participação na implan-

tação do CBH-GRANDE, que culminou com a criação do mesmo por Decreto da Presidência da República nº 7.254, de 2 de agosto de 2010, e posse da comissão executiva provisória que ocorrerá dias 9 e 10 de novembro em Poços de Caldas da qual fazem parte membros deste comitê. Neste sentido integrantes do CBH-MOGI participaram dias 20, 21 e 22 de setembro, em Campinas, da Oficina de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos, promovida pela SRHU-MMA com os comitês integrantes da macro região hidrográfica do Rio Paraná, em especial os comitês da vertente do Rio Grande.

Membros do CBH-MOGI participaram ainda da 2ª reunião ordinária em 11 de agosto de 2010, do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas, preparatória do XII Encontro Nacional de CBHs, em Fortaleza, Ceará.

Destaque para as inaugurações em junho das Estações de Tratamento de Esgoto de Santa Rita do Passa Quatro e de Engenheiro Coelho. Em suma, cumprimos nossas tarefas em 2010, neste sentido a Mesa Diretora do CBH-MOGI agradece a colaboração de todos os membros integrantes deste colegiado, sem os quais nada seria possível.

Mesa diretora biênio 2009-2011



4ª OFICINA TÉCNICA DO CBH-MOGI DISCUTE PLANEJAMENTO AMBIENTAL DA BACIA E CRIA A CÂMARA TÉCNICA DE ANÁLISE DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS CT-APE

Em 23 de julho de 2010 no anfiteatro do campus da FZEA-USP de Pirassununga, sob a Coordenação da Prof. Dra. Adriana Cavalieri Sais, Vice-Presidente do CBH-MOGI e do Secretário Executivo Adjunto Amauri da Silva Moreira, cerca de noventa membros do CBH-MOGI realizaram a 4ª Oficina Técnica cujo tema central foi "Planejamento Ambiental da Bacia Hidrográfica" e proposta de criação da CT-APE de acordo com o disciplinado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Deliberação CRH nº 87 de 29 de outubro de 2008) e Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Resolução SMA nº 54 de 30 de julho de 2008) que estabelece que os Estudos de Impacto Ambiental - EIA e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental - RIMA dos empreendimentos que tenham como impacto significativo a intervenção no regime hídrico da bacia hidrográfica onde planejam se implantar, deverão ser encaminhados pelo então DAIA (atualmente pelo Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental - TA) ao respectivo comitê de bacia hidrográfica para manifestação, uma vez que os comitês têm papel de órgão consultivo no licenciamento, cabendo ao órgão licenciador a manifestação conclusiva sobre a viabilidade ambiental do empreendimento.

De acordo com o Secretário Executivo Marcus Vinicius Lopes da Silva a apreciação dos EIA/RIMA deve ser efetuado por um colegiado que tenha identidade e conhecimento da área sujeita aos eventuais impactos da obra pretendida, condição que agregará confiabilidade, precisão e agilidade, dado ao exíguo prazo para resposta (sessenta dias). Destaca que a câmara, embora tripartite como estabelece a Política Estadual de

Recursos Hídricos, será composta por 15 membros, representando estrategicamente os cinco compartimentos da Bacia (Peixe, Jaguari Mirim, Alto Mogi, Médio Mogi e Baixo Mogi), sendo um membro do Estado, um membro dos Municípios do compartimento e um membro de entidades da Sociedade Civil do respectivo compartimento. Destaca ainda, que a CETESB terá papel fundamental na colaboração na análise dos "Estudos" uma vez que a bacia é privilegiada por envolver áreas de cinco Agências Ambientais (Mogi Guaçu, São João da Boa Vista, Pirassununga, Ribeirão Preto e Jaboticabal) o que permite que o órgão seja representado pelo técnico da Agência que atua na área do empreendimento em estudo.

A Oficina teve a honra de receber, na parte da manhã, o Coordenador da Coordenadoria de Planejamento Ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Eng.º Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho, que discorreu sobre o "Projeto Ambiental Estratégico - Cenários Ambientais 2020", fazendo uma síntese do referido projeto, cujo relatório foi distribuindo em forma de disco compacto e livro. Em sua apresentação Tércio destacou pontos específicos sobre o CBH-MOGI que suscitou concorrida sessão de perguntas e, no período da tarde, o Geol. José Luís do IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas apresentou o projeto financiado pelo FEHIDRO denominado "Diagnóstico Ambiental da Área de Afloramento do Sistema Guarani" - subsídios para elaboração de Políticas Públicas para o Estado, focando a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, sobretudo no que diz ao uso e ocupação do solo em áreas de recarga, além de outras situações que apresentou e indagações que respondeu.



Mesa Coordenadora



Debates

Após este amplo painel sobre planejamento ambiental da bacia, os membros presentes na oficina - na sua maioria técnicos de órgãos do estado, municípios e entidades da sociedade civil - discutiram e aprovaram com emendas a Deliberação ad referendum CBH-MOGI nº 108 de 23 de julho de 2010 que "cria a Câmara Técnica de Análise de Projetos e Empreendimentos CT-APE, no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, UGRHI 9, e dá outras providências".

Amauri da Silva Moreira
Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretária Executiva do CBH-MOGI

CÂMARA TÉCNICA DE ANÁLISE DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS CT-APE REALIZA SUA PRIMEIRA REUNIÃO PRESENCIAL

Os representantes dos segmentos dos Municípios, Sociedade Civil e Estado que integram a Câmara Técnica de Análise de Projetos e Empreendimentos CT-APE realizaram sua primeira reunião presencial na manhã do dia 31 de agosto de 2010 no escritório da Secretaria Executiva do CBH-MOGI em Pirassununga. Durante a proveitosa reunião definiram seu método de trabalho para análise dos

EIA-RIMAS submetidos à sua apreciação, este deve privilegiar os contatos e manifestações pessoais de seu membros pela via da informática (e-mails, blog, sigrh, fone-fax, etc), reduzindo-se ao mínimo necessário as reuniões presenciais, a fim de atender ao prazo de sessenta dias para análise dos estudos, e escolheram para tanto como coordenadora da CT-APE a Prof.ª Adriana Cavalieri Sais da UNIPINHAL, e como Relator o Sr. Mar-

cos Lomônico do GEA, ambos de entidades da sociedade civil, além do que decidiram que caberá ainda uma sub coordenadoria aos órgãos estaduais gestores da qualidade e quantidade onde o empreendimento objeto de EIA/RIMA se situar.

Adriana Cavalieri Sais
Vice-Presidente do CBH-MOGI
Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretário Executivo do CBH-MOGI

CBH-MOGI PROMOVE SUA 5ª OFICINA TÉCNICA PARA DISCUTIR A REVISÃO E ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Com o objetivo de discutir a revisão e elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH, conforme proposta da Coordenadoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente CRHi-SMA, o CBH-MOGI realizou sua 5ª OFICINA TÉCNICA com o Tema central: Revisão e Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (preparatória para participação do CBH-MOGI na Oficina Regional de Ribeirão Preto promovida pela CRHi-SMA). A reunião ocorreu dia 27 de outubro de 2010, no Anfiteatro da UNIPINHAL - Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal.

Cerca de 70 pessoas participaram do evento, entre membros representantes legais das entidades dos segmentos da Sociedade Civil, Estado e Municípios que constituem o CBH-MOGI e público em geral.

A Mesa Diretora do CBH-MOGI abriu o evento com a coordenação dos trabalhos pela Prof.ª Dra. Adriana Cavalieri Sais representante do segmento da Sociedade Civil, Vice Presidente do Comitê, e Reitora da

UNIPINHAL.

Logo após, a Especialista Ambiental em Recursos Hídricos da CRHi, Leana Raunaimer Apezato apresentou o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2010, ano base 2009 (RS-2010), análise e fechamento do documento final. E o Sr. Amauri da Silva Moreira - Coordenador da CT-COB, apresentou também os informes sobre a readequação do Estudo de Fundamentação e da Deliberação que institui a cobrança na UGRHi 9, conforme solicitação das câmaras técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH que analisaram a matéria antes de submetê-la ao órgão plenário do CRH. Ambos os documentos serão apreciados e votados durante a 44ª Reunião Ordinária Plenária que ocorrerá em novembro, no município de Aguai.

A Sra. Laura Perez representante da sede da CRHi-SMA apresentou a Proposta e Metodologia da Revisão e Elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, com enfoque na participação do CBH-MOGI na Oficina Regional de Ribeirão Preto.

Após o almoço, os participantes dividiram-se em grupos de trabalho por eixo temático - análise e resumo das principais conclusões. Ao final, todos os participantes concordaram que os relatores dos grupos apresentem os resultados das discussões, com o resumo e fechamento das propostas durante a Oficina Regional de Revisão/Elaboração do PERH, realizada dia 5 de novembro.

Valéria A. D. Andrade
SMA/CEA/CBH-MOGI



Participantes da V Oficina Técnica do CBH-MOGI

SMA - CRHI PROMOVE OFICINA REGIONAL DE REVISÃO E ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS 2012-2015 EM RIBEIRÃO PRETO COM OS COMITÊS DA VERTENTE DO RIO GRANDE

Conforme previsto na metodologia de revisão e elaboração do novo Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), a Coordenadoria Estadual de Recursos Hídricos, iniciou as discussões: com o Conselho Estadual de Recursos Hídricos e suas câmaras técnicas; com visitas técnicas para ouvir e discutir com o alto escalão das Secretarias de Estado e administração indireta com afinidade, programas e ações em recursos hídricos; e uma Oficina Técnica de Pactuação do Plano Estadual, dias 1 e 2 de setembro com a presença de representantes dos diversos órgãos do executivo e da Assembléia Legislativa, já que esta apreciará o Plano. A seguir passou a discutir os cinco eixos temáticos que compõem o plano estadual em sete oficinas técnicas regionais de pactuação, com os 21 comitês paulistas, com o objetivo de consultar amplamente todos os atores no Plano estadual e regional. A idéia é a revisão do Plano de Recursos Hídricos do Estado, integrado, factível, negociado e

compromissado em suas metas, daí a necessidade da pactuação e o aprofundamento das discussões nas oficinas regionais.

Nesse passo no dia 5 de novembro de 2010, na sede do CBH-Pardo, e do DAEE-BPG Bacia do Pardo-Grande em Ribeirão Preto, a SMA-CRHi, promoveu a Oficina Regional de revisão e elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos 2012-2015, com os comitês da vertente do Rio Grande dentre eles o CBH-MOGI; CBH-Pardo; CBH-Baixo Pardo-Grande e o CBH-Sapucai Mirim - Grande, além dos CBH-São José dos Dourados e CBH Turvo Grande.

Em boa parte da manhã e do período da tarde os comitês reuniram-se separadamente e de acordo com a orientação recebida passaram ao trabalho de preenchimento das "fichas de detalhamento das ações e programas por eixo temático".

O CBH-MOGI levou para a reunião as contribuições registradas nas cinco planilhas por eixo temático

colhidas por relatores durante a 5ª Oficina Técnica realizada dia 27 de outubro de 2010 na UNIPINHAL, que subsidiaram o preenchimento das fichas de detalhamento.

Representaram o CBH-MOGI os relatores Adriana Cavalieri Sais (eixo temático I e II) Amauri da Silva Moreira e Carlos Roberto "Tourinho" Sarni (eixo temático I e III); Valéria A. D. Andrade (eixo temático I e V) Leana Raunaimer Apezato (eixo temático I e IV) acompanhados por Marcus Vinicius Lopes da Silva, e pelo assessor técnico da SMA-CRHi, Oscar Gozzi, da assessora da CPLA, Marta Militão, da consultora Ana ("Teca") Maria de Gouvea da Fundação Cristiano Rosa.

Segundo a consultora Teca, as planilhas e as fichas de detalhamento preenchidas pelo CBH-MOGI serão encaminhadas até dia 12 de novembro à SMA-CRHi que as consolidará em um relatório, juntamente com as contribuições dos demais comitês paulistas.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretaria Executiva do CBH-MOGI

REUNIÃO ENTRE A CRHi E COMITÊS: PREPARATÓRIA DAS OFICINAS REGIONAIS DE REVISÃO E ELABORAÇÃO DO PERH 2011- 2015

A convite da Coordenadoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente CRHi-SMA representantes das Secretarias Executivas dos 21 comitês de bacia hidrográfica reuniram-se no anfiteatro do CONSEMA, dia 5 de outubro, para discutir o *modus operandi* a metodologia de condução das Oficinas Regionais de revisão / elaboração do PERH 2011-2015.

Rosa Mancini titular da Coordenadoria de Recursos Hídricos CRHi abriu o encontro informando os reveses gerais sobretudo com os processos de licitação, contratação, etc., que atrasaram a pretensão de se concluir o trabalho de revisão e elaboração do novo PERH 2012-2015 este ano e que agora ficou para ser concluído até maio de 2011. Nesse passo as oficinas regionais de pactuação da revisão foram adiadas da primeira quinzena de outubro para a segunda quinzena de novembro, conforme solicitado pela maioria dos comitês (inclusive o CBH-MOGI), a fim de facilitar a divulgação e discussão interna deste importante tema preliminarmente dentro dos comitês (intra muros) e depois dentro da região hidrográfica a que pertence (extra muros) nas sete oficinas regionais de pactuação previstas pela CRHi.

Feita a apresentação geral iniciou-se uma dinâmica sobre a relação dos PERH com os planos diretores de bacia hidrográfica dos vinte e um comitês com a distribuição de tarjetas onde os representantes dos comitês responderam a duas perguntas: a) Como o PERH orienta os planos diretores de bacia dos comitês? b) Como os planos diretores de bacia dos comitês subsidiam o PERH?

Houve consenso nas respostas quanto a influência de ambos documentos entre si, cabendo ao PERH orientar e influenciar com as macrodiretrizes gerais e aos planos diretores de bacia de sua vez aplicarem estas macrodiretrizes no que couber em sua realidade e demonstrar outras realidades locais, específicas daquela UGRHi, não contidas no plano geral, subsidiando o plano estadual com tais especificidades, numa contínua relação de cima para baixo e de baixo para cima ou em constante correspondência biunívoca que permita a

melhor gestão e gerenciamento dos recursos hídricos estaduais sob o ponto de vista da qualidade e quantidade, sob égide do desenvolvimento sustentável.

Rosa Mancini, discorreu sobre a situação do SIGRH e implementação dos instrumentos, em especial a cobrança pelo uso da água com previsão de arrecadação de 140 milhões (2012), agregado aos 60 milhões de reais e recursos do orçamento (indicação no PPA por ações, já assegurada para o ano que vem), concluindo que este montante de recursos amplia a responsabilidade de todos nós na gestão e gerenciamento dos recursos hídricos. Noticiou que esta é a sexta versão do PERH. Reiterou que o desafio é radicalizar na transversalidade da água e na pactuação entre os atores / interlocutores, para dar o caráter de “nosso” ao novo PERH 2012-2015 para tanto elencou os principais interlocutores públicos e privados, e que a proposta é que o novo PERH vigore paralelamente com o Plano Pluri Anual PPA 2012-2015.

Em suma, Rosa reiterou o já abordado no II Congresso de comitês em agosto e na 1ª Oficina de Pactuação (1 e 2 de setembro), sobretudo o contato já feito com o primeiro escalão das secretarias de estado e informação por parte destes dos recursos financeiros já previstos para ações das diversas pastas. O desafio é incorporar o PERH à gestão dos demais órgãos de estado com interface com recursos hídricos, comprometendo-as com ações, programas e previsão de recursos orçamentários.

Finalizando Rosa Mancini disse que a idéia não é concluir este ano o PERH, mas entregar até 15 de dezembro de 2010 os documentos conclusivos desta fase com relação a) aos eixos temáticos; b) aos objetivos ações cronograma para definição de metas; c) aos responsáveis pelas ações e d) aos recursos alocados, seguindo-se as demais fases até maio 2011, dentre elas a consolidação de todo o material numa minuta de PERH 2012-2015.

Moretti Secretário do CBH-PCJ saudou a iniciativa da CRHi e enfatizou a necessidade de se “implantar a cultura de um processo de planejamento” não só de elaboração

de planos, que decorrem desta cultura, e sugeriu vinte e uma oficinas ao invés das sete regionais. Marcus Vinicius do CBH-MOGI, igualmente parabenizou a CRHi, sobretudo por ter ampliado o tempo para discussão interna nos colegiados. No mais apoiou “a implantação da cultura de um processo de planejamento”, enfatizando que devemos fazer mais reuniões como esta, a fim de buscar um modelo de discussão para efetivação e eficácia desta mesma discussão, tornando-a concreta em metas / objetivos / indicadores etc. Em suma, devemos construir um modelo de discussão interna dentro do processo de planejamento. É preciso construir a metodologia da metodologia de planejamento, a metodologia da interação de áreas afins. Segundo Marcus Vinicius este é o desafio, permanente, e isto é processo de trabalho, processo de planejamento, onde fazemos, aprendemos, acertamos, erramos, corrigimos, mensuramos, etc..

Neste sentido lembrou que o Estado de São Paulo foi pioneiro em muito do que hoje existe com relação ao sistema de recursos hídricos e meio ambiente, e que muito poderá colaborar com o país na metodologia de elaboração de planos de recursos hídricos. Nesse passo é preciso manter permanentemente a cultura de um processo de planejamento, avançando sempre na criação de um modelo efetivo de discussão que nos permita formalizar concretamente metas, objetivos, indicadores de avaliação, integrando os demais planos e sistemas (meio ambiente, saneamento, saúde, agricultura, uso e ocupação do solo, defesa civil, revegetação de matas ciliares / reflorestamento etc.) com forte relação e interface com os recursos hídricos.

Pelo CBH-MOGI participaram da reunião entre os 21 Secretários Executivos e CRHi, o Secretário Executivo Marcus Vinicius Lopes da Silva, e as especialistas a serviço do CBH Mogi Lenana Raunaim Apezato da CRHi e Valéria A. D. Andrade da CEA.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretária executiva do CBH-MOGI

SMA-CRHi PROMOVE O 2º CONGRESSO ESTADUAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Integrantes do CBH-MOGI participaram do 2º Congresso Estadual de Comitês de Bacia Hidrográficas, de 17 a 20 de agosto de 2010, no Hotel Colina Verde Município de São Pedro promovido pela Coordenadoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, depois de quase dez anos (2001) da realização do 1º congresso, com a participação de mais de quatrocentos congressista inscritos, a maioria de membros integrantes dos vinte e um comitês paulistas que compareceram ao concorrido evento. O 2º congresso estadual contou com a participação de membros do CBH-MOGI que apresentaram trabalhos, atuaram como moderador e relator de mesas redondas e participaram de reuniões de trabalho da CRHi e CEA bem como das apresentações orais das experiências dos comitês.



Apresentaram trabalhos e foram selecionados para exposição oral ou mediante painel:

Aparecido “Pelão” Hojaj do SAAEJ de Jaboticabal representando dez parceiros que desenvolveram o projeto de educação ambiental realizado na Bacia Hidrográfica do rio Rico, denominado “Reflorestando as Nascentes”.

José Edmundo Reis Filho, representando a Associação Civil Eco Mantiqueira de Espírito Santo do Pinhal, apresentou o “Projeto Nascentes do Ribeirão” onde demonstrou as atividades desenvolvidas por sua organização em parceria com vários atores nas nascentes do Ribeirão da Cachoeira ou Areia Branca que deságua no rio Mogi Guaçu.

Ana Paula Balderi, representante Associação Projeto Copaiba de Socorro, que apresentou o projeto desenvolvido por sua organização não governamental denominado “Rio do Peixe: situação ambiental das áreas de preservação permanente e ameaças ao manancial”, distribuindo aos presentes

no plenário o relatório completo (em forma de fascículo) e o “folder” com súmula executiva do projeto.



André Elia Neto, representante da Única no CBH-MOGI, apresentou trabalho - desenvolvido juntamente com seus colegas do CTC- Centro de Tecnologia Canaveira Luciana do Carmo Zottelli e Jorge Luiz Donzelli – denominado “Cenários de Demanda Industrial para o Setor Sucroenergético nas Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo.

Adilson José Rossini e Gustavo Henrique Assis Borim do SAAE Mogi Mirim inscreveram o trabalho “Perfil bacteriológico do córrego Lavapés”.

Presidente do CBH-MOGI José Carlos Hori foi moderador de mesa redonda durante o 2º Congresso Estadual de Comitês. O Prefeito de Jaboticabal e Presidente do CBH-MOGI atendeu ao honroso convite da SMA-CRHi e atuou como moderador da Mesa Redonda 4, no último dia 19 de agosto de 2010, conforme programação do 2º Congresso Estadual de Comitês de Bacia Hidrográfica.

José Carlos Hori, de forma leve, alegre e solta, motivou a platéia e animou os debates após a fala dos apresentadores. O tema proposto foi “Vazão Ecológica” e a abordagem dos apresentadores visou demonstrar a evolução do conceito de vazão mínima, associada à manutenção dos ecossistemas. Trata-se de tema de fronteira, em discussão no sistema nacional de recursos hídricos, e bastante candente, de tal forma que vem sendo discutido à cerca de dez anos nas universidades, órgãos gestores e câmaras técnicas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, e sobre o qual ainda há muita discussão e pouco consenso para se chegar a uma resolução daquele conselho. O Moderador da Mesa Redonda José Carlos Hori, contou como relator com Sandro Roberto

Selmo, Secretário Executivo do CBH-PP.

Para discutir o tema “Vazão Ecológica” atuaram como palestrantes: a Dra. Leila Gomes do DAEE-SP, o Eng.º Químico Eduardo Mazzolenis de Oliveira e a Eng.ª Maria Sílvia Romitelli pela CETESB. A Prof.ª Dr.ª Vanessa Empinotti pesquisadora doutora da USP, Prof.ª Dr.ª Yvonilde Medeiros da Universidade Federal da Bahia.



CBH-MOGI convidado para reitoria da Mesa Redonda 5, que discutiu planos estaduais, formas de elaboração, revisão e pactuação. Marcus Vinicius Lopes da Silva Secretário Executivo do CBH-MOGI, convidado pela CRHi, foi relator da Mesa Redonda 5 moderada pelo Prefeito de Lins Waldemar Sandóli Casadei. Esta mesa redonda discutiu o tema “Plano Estadual de Recursos Hídricos: pacto e diretrizes de gestão”, onde atuaram como palestrantes o representante da Secretaria Nacional de Recursos Hídricos e Urbanismo - SRHU do MMA, a Sra. Cleide Isabel Pedrosa de Melo do IGAM-MG, o Eng.º Everton Luiz da Costa Souza do Instituto de Águas do Paraná, que discorreram sobre a elaboração e revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos 2012-2015 e sobre a elaboração dos planos estaduais de recursos hídricos de Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro. De sua vez Rosa Mancini Coordenadora da CRHi-SP falou sobre as etapas de revisão e elaboração do novo plano estadual paulista 2012-2015 sob a perspectiva da pactuação entre todos os atores envolvidos, com foco na transversalidade do tema água, a fim de que o plano seja assumido como “nosso plano” e não de um órgão, ou proponente único.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretária Executiva do CBH-MOGI

MEMBROS DO CBH-MOGI PARTICIPARAM PELO SÉTIMO ANO CONSECUTIVO DO VIII DIÁLOGO INTERBACIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RECURSOS HÍDRICOS

Pelo sétimo ano consecutivo integrantes do CBH-MOGI participaram - agora na qualidade de comitê organizador conforme Deliberação nº 104/2010 - do VIII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, realizado anualmente em Avaré entre os dias 13 a 16 de setembro, e que este ano teve mais de seiscentas pessoas inscritas entre



membros da sociedade civil organizada, prefeitos, vereadores, secretários municipais e técnicos de órgãos do estado como integrantes dos vinte e um comitês paulistas, nove representantes de comitês de outros estados, além da presença maciça de especialistas da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e de educadores da Secretaria de Estado da Educação, representantes de todas as diretorias de ensino do estado, todos na qualidade de multiplicadores das ricas experiências e vivências de educação ambiental em recursos hídricos, colhidas nas inúmeras mesas de diálogo, conferências, oficinas técnicas, atividades culturais, apresentações teatrais e mini cursos do VIII Diálogo que este ano abordou o tema central "Água Limpa para um Mundo Saudável".

Pelo CBH-MOGI participaram do VIII Diálogo:

a) pela Sociedade Civil: Fábio José Ferraz (Associação Náutica e Ecológica do Vale do Rio Mogi Guaçu - Descalvado); Prof.º Júlio Valentim Betioli (UNIARARAS - Fundação Hermínio Ometto de Araras); José Edmundo dos Reis Filho (Associação Civil Eco Mantiqueira de Espírito Santo do Pinhal); Willian Feldberg Karp, Thiago Krauss Bastos Reis e Márcia Polletini Lopes da Silva pelo CIPREJIM - Consórcio Intermunicipal de Preservação

da Bacia do Rio Jaguari Mirim; b) pelos Municípios: Carlos Roberto Sarni, da Secretaria Municipal de Obras e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Sertãozinho e assessor do Conselheiro e Prefeito de Sertãozinho, Sr. Nério Garcia da Costa no Conselho Estadual de Recursos Hídricos e Cofehidro; c) pelos órgãos do Estado: Valéria A. David Andrade e Leana Raunaimir Apezatto, especialistas da Secretaria de Estado do Meio Ambiente à serviço do CBH-MOGI, respectivamente da Coordenadoria de Educação Ambiental e da Coordenadoria de Recursos Hídricos, e Marcus Vinicius Lopes da Silva (CETESB-SMA) Secretário Executivo do CBH-MOGI. As professoras Rosângela Ranzani e Sofia Valeriano Silva Ratz da Diretoria de Ensino de São João da Boa Vista; Maria Ângela Ruiz Paccola da Diretoria Regional de Ensino de Mogi Mirim; Maria da Graça de Jesus Mendes da Diretoria Regional de Ensino de Sertãozinho; Renata Andréia Cherubim Correia e Irane Pereira da Silva da Diretoria Regional de Ensino de Pirassununga. Pelo Instituto Florestal - Parque Estadual de Porto Ferreira registre-se a participação de Marlene F. Tabanez.

Os participantes do Mogi inscreveram trabalhos que foram selecionados pela comissão científica para apresentação em forma de painel e oral para o plenário.

"Resgate das sugestões obtidas na 1ª Conferência de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Araras" (Heitor Siqueira Sayeg, Nelson Dimas Brambila, Raul de Barros Winter, Olavo Raymundo Júnior, Júlio Valentim Betioli).

"Participação comunitária na restauração e preservação dos recursos naturais de um fragmento florestal em área urbana" (Daine Cristina Carreira, Olavo Raymundo Júnior, Júlia Salvador Martins, Raul de Barros Winter, Júlio Valentim Betioli - Centro Universitário Hermínio Ometto UNIARARAS).

"Trilha da Água" (Márcia Polletini Lopes da Silva, Willian Feldberg Karp, Thiago Krauss Bastos Reis - CIPREJIM).

"Água para uma vida saudável" (Thiago Krauss Bastos Reis, Márcia Polletini Lopes da Silva, Willian Feldberg Karp - CIPREJIM).

"Água vai, água vem" (Prof.ª Maria Gorete Danzi de Almeida - EE

Professora Dona Aurora Ferraz Vianna dos Santos de Jaboticabal - SEE).

"A semana da água como instrumento para melhorar a qualidade da água na bacia hidrográfica" (Valéria A. David Andrade - Câmara Técnica de Educação do CBH-MOGI).

"Reciclagem com arte" a reciclagem como um processo de preservação dos recursos hídricos (Carmem Maria Mazzi, Mário Marcos Lopes - Secretaria Municipal de Educação de Guariba).

"Projeto Mananciais" (Antônio Otávio Pellegrino, Francisco Odair Coradello e Maria Aparecida Vieira Lara - EE Nelson Fernandes - de Santa Rita do Passa Quatro pertencente à Diretoria de Ensino da Região de Pirassununga - SEE).

Ainda foram apresentados no espaço geral de painéis o projeto "Educação Ambiental como ferramenta de Gestão Ambiental" (Fábio José Ferraz de Descalvado) e o "Projeto Nascentes do Ribeirão" da Cachoeira, importante manancial de Espírito



Santo do Pinhal (José Edmundo dos Reis Filho da Associação Eco Mantiqueira).

A comissão científica recebeu 108 trabalhos e selecionou vinte para apresentação oral. Dos vinte trabalhos apresentados seis foram premiados com o Troféu Práticas Significativas dentre eles o do CIPREJIM (Trilha da Água) e o da EE Nelson Fernandes da Diretoria de Ensino de Pirassununga (Projeto Mananciais).

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretaria executiva do CBH-MOGI

CBH-MOGI COMEMORA O II DIA DA ÁRVORE COM EVENTO PARA EDUCADORES E TÉCNICOS DA CATI



Para comemorar o dia da árvore, celebrado em 21 de setembro, a Câmara Técnica de Educação Ambiental CT-EA/CBH-MOGI realizou a Oficina Técnica - Árvores: garantia para a biodiversidade. O evento ocorreu na Diretoria Regional de Ensino de Pirassununga no dia 28 de setembro, e contou com cerca de 100 participantes, entre professores, diretores e coordenadores de escolas municipais e estaduais, professores coordenadores de oficina pedagógica das Diretorias Regionais de Ensino de Pirassununga, Jaboticabal, São João da Boa Vista e Mogi Mirim, representantes de serviços municipais de água e esgoto, e representantes da Coordenadoria de Assistência Técnica e Integral (CATI).

Na parte da manhã, todos assistiram a três palestras: "A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e a Educação Ambiental no Estado de São Paulo" (Valéria A. D. Andrade - CEA-SMA); "O Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo" (Mônica Pavão - IF) e "A Educação Ambiental nas Unidades de Conservação" (Marlene Tabanez - IF).

À tarde, os participantes se dividiram em dois grupos, um grupo realizou uma visita técnica ao Parque Estadual de Porto Ferreira, enquanto o outro grupo visitou o Parque Estadual

de Vassununga. Os dois grupos assistiram à apresentação dos gestores das duas Unidades de Conservação, Sonia Aparecida Souza e Heverton José Ribeiro, respectivamente. Os gestores apresentaram um histórico sobre a criação dos Parques e sua importância, e ainda as atividades realizadas no local. Após as palestras, os participantes percorreram as trilhas existentes nos Parques.

O evento foi realizado com o apoio da Diretoria Regional de Ensino de Pirassununga, que gentilmente nos cedeu o espaço e o apoio logístico para a realização do mesmo, e também com o apoio da Prefeitura Municipal de Pirassununga e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Pirassununga que cederam os ônibus para o transporte dos participantes até os Parques Estaduais.

Com os dados obtidos nas discussões realizadas durante dois grandes eventos realizados pela CT-EA em 2010 (Semana do meio ambiente e Dia da árvore), e das discussões realizadas durante o VIII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental e Recursos Hídricos, os membros da CT-EA trabalham atualmente na criação do Programa de Educação Ambiental do CBH-MOGI.

Valéria A. D. Andrade
SMA/CEA/CBH-MOGI

CBH MOGI PRESENTE NA OFICINA DE REVISÃO DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

A Secretaria Nacional de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (SRHU-MMA), dando continuidade ao projeto de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos, promoveu a Oficina de Revisão do PNRH da Região Hidrográfica do Rio Paraná em Campinas. O encontro aconteceu entre os dias 20 a 22 de setembro de 2010 no anfiteatro do Hotel Vila Rica. A ideia foi priorizar as principais ações para a gestão sustentável da água na região hidrográfica.

Estiveram presentes no encontro, representando o CBH-MOGI Aparecido "Pelão" Hojaij do SAAEJ de Jaboticabal, representante do Prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori e Presidente do CBH-MOGI e diretor regional da ASSEMAE, Carlos

"Tourinho" Sarni, da Secretaria de Meio Ambiente de Sertãozinho, membro da CT de Águas Subterrâneas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos CERH e representante do Conselheiro e Prefeito de Sertãozinho Nério no CERH, Luiz Antônio Carvalho Silva Brasi, da sociedade civil, representante do Rotary Internacional, e Marcus Vinicius Lopes da Silva Secretário Executivo do CBH-MOGI que dividiram suas participações pelos três dias do evento.

A definição das ações prioritárias para a Região Hidrográfica do Rio Paraná aconteceu após exame e análise, no dia anterior, do caderno regional do PNRH, que traz os problemas e vocações regionais.

Os participantes dos grupos se debruçaram sobre os seis eixos temáticos propostos, selecionando

preliminarmente as ações principais em seus grupos, e depois submeteram à apreciação e referendo do plenário as mais votadas. Os integrantes da Região Hidrográfica do Rio Paraná selecionaram as ações mais importantes para a região na chamada rodada de harmonização regional para a elaboração da "Matriz de Priorização Regional horizonte 2011-2014".

No último dia os participantes consolidaram documento com as ações discutidas e aprovadas. O documento será encaminhado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos para análise e poderá integrar o PNRH para os próximos quadriênios.

Marcus Vinicius Lopes da Silva
Secretaria executiva do CBH-MOGI